

## Programa Nacional de Formação Transversal

### Problema primário

Impossibilidade de o currículo do Ciclo de Estudos em Medicina conseguir, em qualquer uma das Escolas Médicas portuguesas, incluir no seu programa todos os temas, competências e valências essenciais à prática médica de excelência.

### Problemas secundários

- Falta de oportunidades formativas direcionadas para dirigentes associativos da área da Saúde;
- Competências e assuntos importantes para formação médica pré-graduada ministrados por vias desadequadas e, conseqüentemente, pouco eficazes;
- Tópicos importantes para formação médica atual negligenciados, por desatualização dos programas formativos de algumas Escolas Médicas.

### Contexto e fundamentação

A vastidão de matérias que compõem o conhecimento científico e prático imprescindível a uma formação médica pré-graduada de qualidade traduz-se numa dificuldade na inclusão adequada desses tópicos no programa curricular das Escolas Médicas.

Para além disso, são diversos os momentos em que enquanto estudantes conseguimos compreender a importância de um assunto



lecionado ao mesmo tempo que percebemos que a maneira em como este é exposto é absolutamente inadequada, limitando a retenção do conhecimento.

Num mundo atual onde a multidisciplinaridade, a especialização e a necessidade de informação e formação são essenciais à prática clínica, o currículo médico torna-se demasiado limitado para conseguir dar resposta a estas necessidades.

Esta limitação pode advir tanto da limitação física inerente ao tempo existente para lecionar como da inadequação e desatualização dos currículos nas Escolas Médicas.

Nesse sentido, este Programa vem colmatar a ação do currículo médico na formação médica pré-graduada.

## Objetivos

- Contribuir ativamente para a **formação extracurricular** dos estudantes de Medicina;
- Promover o **associativismo** como componente formativo cívico e profissional com a colaboração dos Associados da ANEM e assegurando-lhes momentos formativos específicos;
- Discutir **temas atuais e pertinentes** para a formação dos estudantes de Medicina em Portugal, com um leque de temas clínicos/científicos ou não clínicos/científicos multidisciplinar e abrangente;



- Proporcionar aos estudantes de Medicina de todo o país experiências formativas enriquecedoras, organizando **eventos** que despertem o seu interesse e fomentando simultaneamente a partilha de experiência internacional;
- Desenvolver **percursos formativos** que pautem pela inovação e excelência, cobrindo os interesses dos estudantes nacionais e internacionais, tirando partido do contacto com *stakeholders* e parceiros experientes nas respetivas matérias.

## Indicadores

- Número de **atividades de carácter formativo** (científico, clínico ou generalista) para estudantes de Medicina das Escolas Médicas Portuguesas;
- Número de atividades de carácter formativo (científico, clínico ou generalista) que envolvam **estudantes de Medicina internacionais**;
- Número de **eventos formativos especialmente desenhados para a potenciação dos dirigentes associativos** das AE/Núcleos associados da ANEM e para a promoção do associativismo entre os estudantes de Medicina em Portugal;
- Número de ***stakeholders* e/ou parceiros** locais e/ou da ANEM envolvidos nas atividades;
- Número de **participantes** nas atividades desenvolvidas ao abrigo deste Programa Nacional;
- **Avaliação global** do conteúdo de cada atividade ao abrigo deste Programa Nacional.



## Referências

1. David G. Brauer & Kristi J. Ferguson (2015) The integrated curriculum in medical education; AMEE Guide No. 96, *Medical Teacher*, 37;4, 312-322, DOI: 10.3109/0142159X.2014.970998;
2. J.M. Shumway & R.M. Harden (2003) AMEE Guide No. 25: The assessment of learning outcomes for the competent and reflective physician, *Medical Teacher*, 25;6, 569-584, DOI: 10.1080/0142159032000151907;
3. Lindgren S. Reform of the Medical Curriculum in Sweden: Towards a More Active and Multidisciplinary Learning of People-Centered Care. Good Practice Brief. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 2018. [http://www.euro.who.int/\\_\\_data/assets/pdf\\_file/0006/367278/gpb-hss-ncds-swe-eng.pdf](http://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0006/367278/gpb-hss-ncds-swe-eng.pdf)
4. P.T. Jayawickramarajah (1987) The Analysis of Medical Curriculum, *Medical Teacher*, 9;2, 167-178, DOI: 10.3109/01421598709089931

